

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

COMPREENSÃO DAS INTER RELAÇÕES ENTRE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E COMUNIDADE DO ENTORNO, ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL

AUTOR PRINCIPAL: Joana Rita Galvão

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Carla Denise Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A criação das Unidades de Conservação (UCs) está entre as principais estratégias de conservação in situ da diversidade biológica (BRASIL-PNAP, 2006), pois estas atuam na proteção e na manutenção dos ecossistemas, incluindo, os meios tradicionais de sobrevivência de populações humanas. Também são importantes por se constituírem em espaços de turismo ecológico, educação, pesquisas científicas e na geração de serviços ambientais essenciais à sobrevivência das comunidades humanas.

O entorno das unidades de conservação, área denominada de zona de amortecimento tem restrições para alguns usos, como por exemplo, plantio de transgênicos e instalação de atividades com elevado potencial poluidor, como forma de proteger estes espaços (BRASIL - SNUC, 2000). Nesse sentido, este estudo apresenta a importância da utilização da percepção ambiental como instrumento de compreensão das inter-relações entre a comunidade da zona de amortecimento da Floresta de Passo Fundo- FLONA-PF.

DESENVOLVIMENTO:

Nos últimos anos diferentes metodologias tem sido utilizadas buscando possibilitar o entendimento dos diversos modos de concepção do meio ambiente. A Percepção Ambiental possibilita o diagnóstico, e posterior prognóstico e se alinha ao desenvolvimento sustentável, neste caso, de comunidades inseridas em zonas de amortecimentos de Unidades de Conservação, por isso foi escolhida com destaque neste estudo.

A percepção ambiental deve ser abordada como um ato político, pois não basta captar a realidade e construir um conceito sobre o meio ambiente natural e/ou construído, é preciso empenhar-se na sua transformação, o que implica assumir um compromisso sócio-político em favor da mudança, que envolve o resgate e garantia dos direitos

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



fundamentais, a negação da neutralidade como postura idealista, a reconstrução da esperança e do sonho possível de uma sociedade sustentável para todos. (DICKMANN, 2016).

Nessa proposta, o conhecimento das diferentes percepções das comunidades, residentes na zona de amortecimento, pode auxiliar no entendimento das relações do ser humano com o ambiente, assim como na relação entre comunidades do entorno e unidade de conservação, seja para a mediação de conflitos ambientais existentes nestas áreas, seja para a implementação de iniciativas de conservação da biodiversidade.

A percepção ambiental como técnica de pesquisa configura-se num estudo qualitativo, via entrevista semiestruturada, e esta sendo utilizada, em especial, com os moradores da zona de amortecimento da Floresta Nacional de Passo Fundo- FLONA PF, localizada em sua maior proporção no município de Mato Castelhano. A zona de amortecimento em estudo, é formada por moradores da zona urbana, zona rural e uma parcela dos moradores da Barragem Capingui. Inicialmente, realizaram-se entrevistas com o servidor público da Secretaria da Fazenda, o Responsável Técnico da Emater do município, e um analista ambiental da FLONA, buscando dados das localizações dos moradores, bem como a visão destes das relações de comunidade/ FLONA. Independente do órgão ou posição que os entrevistados representam percebeu-se em todos boa receptividade à pesquisa, e preocupação com a aproximação da comunidade com a FLONA. A pesquisa será realizada utilizando o critério de saturação. (FONTANELLA et al., 2008)

O estudo, em andamento, envolve uma população de aproximadamente 2471 habitantes (IBGE, 2016) distribuídos em 218 residências na zona urbana do município, 473 propriedades na zona rural, e, 160 imóveis na barragem do Capingui. Serão incluídos na pesquisa, os moradores que residirem no entorno em um período mínimo de dez anos e aceitarem participar do estudo através da assinatura Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para possibilitar maior apreensão da percepção, da leitura de mundo que os participantes tem do local em que estão inseridos. Após a coleta, os dados serão transcritos e interpretados, seguindo algumas categorias chave, propostas por Bardin, através da análise de conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A percepção ambiental é um instrumento muito valioso em áreas relacionadas ao meio ambiente demonstra maior relevância que outras técnicas quando nos referimos às comunidades residentes nas zonas de amortecimento das unidades de conservação. Este estudo pretende contribuir com subsídios para aproximação da unidade de conservação e comunidade.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

BRASIL, Lei Federal n. 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Brasília, 2000.

_____, Decreto Federal Nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Institui o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas. Brasília, 2006.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, Janete; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad saúde pública, v. 24, 2008

DICKMANN, Ivo. Percepção ambiental e leitura de mundo: uma abordagem freireana. In: VENDRUSCULO, Giovana Sevretti; CONFORTIN, Ana Cristina. DICKMANN, Ivo. Percepção do meio ambiente: o que pensam as pessoas sobre seu entorno? São Paulo: Ação Cultural, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
70391417.0.0000.5342

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.